

PODER LEGISLATIVO ----

Moção n° 148/2025

Processo Número: **14593/2025** | Data do Protocolo: 07/05/2025 18:40:28





## Moção

Requeiro a esta Casa a aprovação da presente Moção de Repúdio à paralisação estudantil convocada para o dia 8 de maio de 2025 por entidades representativas do corpo discente da Universidade de São Paulo (USP), em especial no que tange a ações que possam violar o direito à educação e comprometer a liberdade de cátedra, bem como o pleno funcionamento das atividades acadêmicas.

A paralisação em questão tem sido amplamente divulgada por centros acadêmicos e outras organizações estudantis como meio de pressão para que a Reitoria da USP adote medidas administrativas, inclusive com relação à eventual implementação de cotas para pessoas transexuais, travestis e não binárias — sem que haja respaldo legal ou trâmite legislativo adequado, extrapolando os limites do poder regulamentar da universidade e usurpando as competências deste Parlamento.

Não podemos permitir que tal mobilização sirva de pretexto para constranger, intimidar ou privar discentes e docentes que se opõem ao movimento de exercerem seus direitos constitucionais à liberdade de expressão, ao direito de ensino e ao acesso regular às salas de aula.

Em paralisações estudantis anteriores, foram observadas práticas como piquetes, bloqueios e pressões sociais que resultaram em prejuízos acadêmicos para aqueles que optaram por não aderir ao movimento. Tais atitudes, lamentavelmente recorrentes, merecem veemente repúdio por parte deste Parlamento.

A Universidade de São Paulo, como instituição pública de ensino superior, deve preservar sua missão acadêmica, assegurar a pluralidade de ideias e garantir que nenhuma pauta política se sobreponha aos direitos fundamentais dos membros da comunidade universitária.

Diante disso, esta Assembleia Legislativa apela à Reitoria da Universidade de São Paulo para que adote as providências necessárias a fim de garantir o livre exercício das atividades acadêmicas e a integridade física, moral e institucional de docentes e discentes que optarem por não aderir ao movimento de paralisação. Cabe à instituição assegurar um ambiente plural, seguro e respeitoso, no qual o direito à não participação em atos políticos seja integralmente resguardado.

Diante dos fatos e considerando a relevância e o interesse público que a matéria representa, esta Assembleia Legislativa entende ser justa e adequada a presente Moção de Repúdio e Apelo, nos seguintes termos:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO REPUDIA a paralisação estudantil convocada para o dia 8 de maio de 2025 por entidades representativas do corpo discente da Universidade de São Paulo, voltada à mobilização em prol de cotas trans na USP — medida que, se adotada, dar-se-ia sem respaldo legal ou trâmite legislativo adequado, usurpando as competências deste Poder Legislativo; e APELA à Reitoria da Universidade de São Paulo para que tome as providências necessárias para garantir o livre exercício das atividades acadêmicas e a integridade dos direitos fundamentais de todos os membros da comunidade universitária que optarem pela não adesão ao movimento.

Tomé Abduch



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade utilizando o identificador 3200330032003200370035003A005000

Assinado eletronicamente por **Tomé Abduch** em **07/05/2025 18:29** Checksum: **A9694FDD67EA38EEE3EC7B805D46A8AA3C066D4BE31CBA9858E5317A9D175422** 

